

Republica

FOLHA INDEPENDENTE

REDACTOR-CHEFE:—AFFONSO BORGES

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTÚ, Domingo, 23 de Julho de 1916

BRAZIL

Num. 190

"Republica"

FUNDADO EM 1899

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno 12\$000

Semestre 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100

Numero do dia . . . \$100

» atrasado . . . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, 10

Justa aspiração

Ao que parece é bem fundada a esperança do vizinho povo de Porto-Feliz de que brevemente aquelle fertil municipio possuirá uma Estrada de Ferro.

Sabemos que o governo prometeu para breve satisfazer essa justissima aspiração dos porto-felizes.

O titular da pasta da Agricultura é o sr. dr. Candido Motta, que é indiscutivelmente um dos nossos homens publicos de maior merecimento.

Alem disso é filho daquella terra e fará naturalmente pelo seu berço tudo quanto estiver ao seu alcance.

Não é a primeira vez que se projecta a construcção dessa Estrada, sendo certo que ha já muito tempo o sr. dr. Candido Motta obteve do Congresso uma verba de trezentos contos para esse fim,

Os engenheiros do governo aqui estiveram, foram feitas as necessarias explorações, mas a estrada não se construiu.

Agora, porem, as informações que tivemos nos levam a crer que o velho projecto se trans-

formará em realidade.

Não é justo que a velha terra, cheia de tradições, de onde partiam as Monções para a exploração dos nossos sertões inhospitos, se veja agora arredada do convívio de suas coirmãs, exclusivamente por dificuldade de comunicação.

Resta saber de que ponto convem mais a Porto-Feliz essa ligação ferro-viaria.

Não é porque somente para nós esse melhoramento, que afirmamos oferecer Ytú maior vantagem a essa ligação.

As explorações já feitas deixaram evidentes essas vantagens, alem de que a nossa praça é um centro de regular movimento commercial, em cujo mercado a praça de Porto-Feliz se abastece ha muitos annos.

Entretanto, não temos lá em cima, junto aos altos poderes, quem se lembre de proclamar taes vantagens e quem defendá desse modo os nossos interesses.

Senão chegar logo o dia em que o nosso povo, energico, sacuda esse jugo oppressor num gesto memoravel de revolta, veremos no mappa somente um ponto negro, indicando os escombros de uma cidade le, onde ficam sepultadas as nossas gloriosas tradições

E como será triste morrer abandonado, como um pobre mendigo que não soube reagir contra a prepotencia do destino.

A situação politica que atrophia este municipio, está podre, mas ainda nos domina, e ficaremos contaminados dessa podridão se não evitarmos o contacto desse dominio.

Evocação

O' rosa branca de Oscar Wilde! No teu talhe
Corre um sopro de vida espiritual,
Tens a belleza ardente do detalhe
E és fragil como um copo de crystal,

No teu vulto apagado de reflexo
Anda a Vida a tecer teias de dôr...
Como as pobres ~~almas~~
O' rosa branca das de morrer de amor.

Ha nos teus olhos fundos e presagos
O mysterio de vida singular.
O encantamento e a calma de dous lagos
Que nunca foram vistos pelo luar.

Dizes que me não amas, juras mesmo
Odiar-me. Creio em ti. E's o meu Deus.
Mas porque é que os teus olhos andam a esmo
Vagos, perdidos, procurando os meus?

Porque é que a tua mão treme na minha
E o teu labio de petala sorri...
Porque o teu corpo de crystal definha
E murcha quando estou longe de ti?

E' o odio. O fio de sombra com que tramo
O meu romance de sentimental.
O' rosa branca de Oscar Wilde! eu te amo
E o meu amor é como o teu odio, mortal!

Olegario Marianno.

LEVE O DIABO AS COSINHEIRAS!

PERSONAGENS:

Benedicta, negrinha faladeira.

Tiburcia, negra feia.

Tiburcia (*alegre*)—Bom dia. Benedicta, Que é isso? Você tão bonitinha desde cedo!

Benedicta (*zudosa*)—Que fazer? Está lá na casa um hospede, um rapaz bonito que veio de S. Paulo e a gente precisa vestir o melhorinho...

Tiburcia (*com malicia*)—Você... você. (*ausa*). Qual é seu palpito hoje?

Benedicta (*zangada*)—Nem me fale em bicho. Estou agora louca de viva. Imagine você que, ante hontem, depois do cinema, dormi e sonhei com o verdureiro...

Tiburcia—Elle é portu-guez—burro.

Benedicta—Sonhei que elle estava numa canoa, na agua...

Tiburcia—... Agua é jacaré!

Benedicta (*continuando*)—Era uma lagoa bonita. Havia borboletas voando.

Tiburcia—Borboleta!

Benedicta—De repente o Manoel começou a pular dentro da canoa...

Tiburcia—O que pula é tigre.

Benedicta (*convicta*)—Não. é macaco. Deixe eu contar. O Manoel começou a saltar e transformou-se em S. João...

Tiburcia—S. João? Que bicho será?

Benedicta—Arre! Não vê que S. João tem sempre um...

Tiburcia (*lembrando-se*)—... Carneiro! Carneiro!...

Benedicta—Pois é.

Tiburcia—E você jogou?

Benedicta (*brava*)—Qual nada! Pedi á patroa cinco mil réis adiantados «para umas necessidades» e ella dis-

se que não podia dar porque «seu» Leopoldo ia pagar o armazem.

Tiburcia—Ih! que mãe de S. Pedro!

Benedicta—Nem fale. Eu ia jogar «destão» em cada bicho—burro, jacaré borboleta, macaco e carneiro. Deu o burro e eu perdi de ganhar vinte e dois «bagarotes», só por causa daquella enjoada. Fiquei com tanto odio que, distrahidamente, quebrei um prato, de proposito.

Tiburcia—Fez você muito bem. Porque não quebrou já meia duzia?

Benedicta (*ironica*)—Se eu quebrasse mais, ficava muito pouco. Restaram só cinco pratos...

Tiburcia—Só? Ave Maria!

Benedicta (*ufana*)—Que é que você pensa? Lá em casa é uma miseria. «Por fora bella viola, por dentro pão bolorento.» Aquelle luxo dos patrões que você vê é para illudir aos outros. Só comem feijão com torresmo todos os dias. Uma vez na vida, outra na morte, mata-se um franguinho magro. De pão não se vê nem a cara. Cedo, café simples; ao meio dia, simples café; á noite, para variar, café simples! Mantenha é um milagre haver. Não sei como aquella gente ainda tem «sustancia». Não é por falar, mas...

Tiburcia—Não sabia disc. Pensei que só lá em casa era assim. Meus patrões, tambem, só passam a pão e queijo. D. Congundes é tão «mitra» que até traz a dispensa trancada com chave, como si a gente fosse uma salteadora! Que mal faz a cosinheira levar, ás vezes, para casa, um pouquinho de assucar ou feijão? Não é por se falladeira, mas... E, um horror!

Benedicta (*continuando*)—Cinema e baile os patrões não perdem. São «arroz de festa» Não vê como as meninas têm luxo e vivem como umas princezas? Tiram da bocca para fazer bonito e apparecer na sociedade. O meu ordenado, então, é uma porcaria...

Tiburcia (*admirada*)—Não sei como você aguenta tudo isso!

Benedicta (*com cara de enjoado*)—Falar franqueza, fiz só quinze dias que me em-

preguei, mas dou logo o «fôra» naquillo. Já estou até aqui (*mostra a garganta*)

Tiburcia (*vendo a cesta da amiga*)—Que é que você vai comprar?

Benedicta — Ah!... hoje, por causa do mocinho paulista, sempre se lembraram de mandar buscar um pouco de carne, arroz e ovos. Faz tanto tempo que não compro estas coisas que quasi já perdi o jeito...

Tiburcia (com vivacidade) — Mudando de assumpto, já convidaram você para o baile de sabbado?

Benedicta (*pedante*)—Como não? Desaforo seria se não me convidassem. Dou a vida por um «arrasta-pé». E você vai?

Tiburcia—Decerto. Só se S. Benedicto não quizer!

D. QUIJOTE HIJO

(*Extr.*)

Corações

e...

Corações

Mandaram n'cs as seguintes definições:

Sr. Redactor.

Peço o favor de publicar no proximo numero do «Republica» a lista seguinte:

A que são comparados os corações de varios rapazes desta cidade.

O do dr. Arcilio é um aereoplano que anda perdido no espaço por falta de bussola.

O de Sinhosinho é um cinema que apesar de muitos reclames não é des mais frequentados.

O de Yoyô é um omnibus da Companhia Nacional de Auto-Transportes, Arranca-Tripas.

O de Quincas é um bond onde todas as meninas embarcam sem pagar passagem.

O do Americo é uma sepultura onde descança em paz uma esperança ha muito tempo morta.

O do Totó Nardy é uma noite escura onde só brilha uma estrella:—a sabedoria.

O do Lalau é um espacoso albergue nocturno.

O do Rossi é um restaurant Genovez onde é servida diariamente uma succulenta *macarronada*.

O do Raul é um piano que toca só em menor e em compasso de 64 semifusas.

O do Baptista é um lyrio perfurado e pelo que ve-

geta no jardim do largo da Matriz.

O do Randolpho é uma picareta que serve para *caçar flirts*.

O do dr. Morato é um prisma por onde elle vê roseo o seu futuro.

O do Tista é um camara de ar da bola de football do team dos «baccamartes».

O de Haraldo é um relogio que está parado ha muito tempo porque ninguem dá corda.

O de João Negreiros é uma locomotiva, que por precaução só *apita na curva*.

La vita é um café. Il succaro della vita é il cuore do Lauro. Mi no conosce Lauro a bevuto il café senza succaro.

Da amiguinha

IMPARCIAL.

COMMENTOS



CONTINUAM as platonicas reclamações entre a falta d'agua.

Como não ha hygiene possivel sem agua, segue-se naturalmente que Ytú não é uma cidade anti-hygenica.

Do jeito que vai, ficaremos reduzidos á triste contingencia de tomar banho quando chover.

Conta-se aqui o caso de um homem entrar para o banheiro, ensaboar-se muito bem, aproveitando-se do pouco de agua que sempre tem no canno e depois... cá dê agua para tirar o sabão.

A torneira parecia um rojão de apito, debochando a raiva do tal homem.

E' preciso ter paciencia até Outubro.

Quando chegar a vespera da eleição o sr. João Martins promete tornar isto aqui um porto de mar!...

Emquanto não chega Outubro é engulir pó e lamber sujeira.

Que importa, o chefe quando vem a Ytú passa como gato por braza e toma banho antes de vir...

**

As coisas lá pelo Apiahy andam pretas.

A politica está fervendo e para apagar o fogo lá se foi o sr. coronel Fernando Prestes, para lá aquillo nos eixos.

Fez mal a Comissão Directora em mandar para lá o sr. coronel Prestes.

Devia antes conceder um mez de licença ao mestre Bonifacio e remette-lo para o seu berço que tudo se normalisaria.

E' só curar o sr. Bonifacio da doença de S. Guido que elle se torna um homem perfeito.

Em Apiahy, então elle faria o seu discurso vaqueano sobre a differença que existe entre o gosto da vella de sebo e o manjar branco...

**

Que me perdoe o articulista da «Cidade», mas não posso deixar de commentar o seu ultimo trabalho sobre as «Questões Municipaes».

O homem vae rolando da Convenção de 70, que classificou de agua negra para Ytú, esbarrou nos galhos das arvores do bosque da praça padre Miguel e, para finalizar, mexeu com o rabo dos papagaios.

Em materia de salada é a palavra e até um peúco apitadão...

Diz o artigo que a prefeitura deve prohibir que os meninos soltem papagaios com o rabo molhado!

Como isto é ambiguo! Por indicação do Lisboa, embera saiba que papagaio com rabo molhado não sobe. a Camara vai votar brevemente uma lei sobre o caso e o «Município» estampal-a á nos seguintes termos:

LEI N. 69

A Camara Municipal decreta e eu promulgo a lei seguinte:

Art. 1.º—Fica expressamente prohibido soltar-se papagaio com o rabo molhado.

Art. 2.º—O estado do rabo do papagaio fica a criterio da prefeitura.

Art. 3.º—Os infractores incorrerão na multa de 20\$ alem da indemnisação dos danos causados e da obrigação de enxugar o dito cujo.

Art. 4.º—Revoam-se as disposições em contrario.

Isto que é legislar. As Camaras de outros municipios pedirão por copia o texto dessa lei.

K. LIMERIO.



Jogo de peteca

A nossa terra está de facto rejuvenecendo.

Parece crível mas é verdade que ninguem mais nota aquella senilidade que fazia de Ytú um carcomido seio de Abrahão. Aqui já se diverte e não podemos negar que quasi todas as diversões são promovidas

pelos genios delicadamente folgazão da insubstituivel e nossa inseparavel companheira Sylvia Fonseca.

Por motivo de força maior estivemos arredadas, alguns dias das festas que hoje se succedem com frequencia, em nosso meio social. Todavia, dando um passeio á tarde, pela cidade, deparamos no largo de São Francisco com um animado jogo de peteca, digno de registrar-se em nosso canhenho.

Ali observamos que:— Vidoca, as primeiras tardes, deixava que a peteca bommasse o impulso descuidado, mas depois, mais alegre, dava-lhe um effeito cuidadoso para que ella fosse ter a determinadas... mãos. Totó Nardy, parece que tem as mãos furadas e resolveu arranjar um mappa para tornar-se menos baccamarte. Zizi, tem demonstrado que no jogo veio «trainada» de Santos. Dr. Morato, tem feito muitas pichotadas, talvez porque não tem ido jogar de frack. Evelina, tem jogado pouco, mostrando não ser inclinada a esse genero de sport.

Sinhosinho, tem com razão a idea de tornar-se campeão e tirar o premio quando for organizada uma partida regular. Helena, muito agil tem se revelado uma optima jogadora santista. Lalau, mais grita do que bate com a mão na peteca, soltando explendidas piadas. Americo, annuncia com palmas as suas palmadas. Biloca, comparece com assiduidade, traduzindo sempre nos labios a alegria do seu coração. Jorge, não tem perdido vaza, porem, sempre com o pensamento ás voltas, imaginando a sua volta para S. Paulo onde o seu coração ferve como se estivesse numa caldeira. Quincas, talvez por uma força irresistivel de... gentileza, não se lembra de passar a peteca para gente cá da terra. Anna Candida, tem occultado a sua habilidade para o

jogo, reservando-se talvez para mostral-a mais tarde. Lauro, joga bem, mas fica apertado e perde o jogo quando chamam-n' de Carapatoso. Ranulpho, tem feito successo com as suas pilherias, parecendo ser melhor petequero do que «goal-keeper». Dr. Servulo, jogaria melhor se não fosse o cuidado que tem la sua barriguinha. Clelia Fonseca, gosta mais de observar do que de jogar. Yoyo, ja na primeira vez, mostrou-se esperto, embora gostasse mais de olhar a peteca com a vizinha do que no ar. Raul Beethoven, pichote «comme il faut» promette compor uma uma valsa com o nome «La peteque». No mais mais na prosa, parece um applicado discipulo do Sampaio Netto. Fausto, esta sendo esperado com anciedade para jogar, o quesó acontecerá, depois que o tintureiro entregue as suas calças de flanela ingleza e estiver concertado pelo sapateiro o cinto comprado ha 5 annos na casa Kosmos.

Promettendo mais assiduidade em nossa reportagem, subscrevemo-nos gratas pela publicação destas linhas.

Das sempre amiguinhas

DÓRA e CÔRA

TELEGRAMMAS

(*Serviço especial para a 2.ª pagina do «Republica».*)

Rio — Espera-se aqui com anciedade resultado do jogo foot-ball Tatuhy Acredita-se que sportmens ytuanos ganhem para depois bater equipe uruguaia.

Berlim 21—Kaiser resolveu mandar raspar bigode porque não quer dar partido dr. Arcilio. Côte reuniu-se afim de ver se consegue demovel-o tão tragica ideia.

D. Catharina 22—População alarmada passa gem tropas hoje por aqui. Pessoal passou cantando e voltou chorando. Verdadeira depreciação da nojei-

das cura ressaca. Culpa-se Flaminio por tal extravagancia.

Londres 22 — Times diz que vae haver armistício motivo chegada Hermes. Vae se tirar a sorte para saber qual a nação que deve recebê-lo. Todos tremem receiando semelhante desgraça.

Amsterdam 20 — (Retardado) — Disem na Alemanha que se o *captain* Lauro ganhar partida *football* Tatuhy será nomeado *commandante* guarda imperial.

Lisboa — Conselho Municipal desta Capital pretende officiar Camara desta cidade, se algum dia reunir se, felicital-a projecto Lisboa sobre papagaio com rabo.

(Do cor. especial).

Noticiario

Dr. Luiz de Freitas

A exma. familia do saudoso clinico, sr. dr. Luiz Gabriel de Freitas, continua a receber innumerados telegrammas, cartas, cartões e visitas pessoas de pezames por motivo do fallecimento do seu digno chefe.

— Conforme se verifica do convite que hoje publicamos, a missa do 7.º dia por intenção da alma do sr. dr. Luiz de Freitas, terá lugar amanhã, na igreja Matriz, ás 8 horas.

A nossa folha

Retribuindo a generosa acceitação que nos tem sido dispensada, entramos em combinação com o digno sr. gerente da fabrica da vizinha cidade do Salto para que forneça ás nossas officinas o papel necessario para o «Republica».

Producto de primeira ordem e fabricado aqui mesmo em nossa comarca é desnecessario fazer delle qualquer reclame.

A gerencia do importante estabelecimento industrial está confiado á



Dr. Luiz de Freitas

Anna Rita de Castro Freitas, Francisco Gabriel de Freitas e familia, Carlos de Souza Freitas e familia, Augusto Ferraz Sampaio e familia, Aarão Silva e familia, Irmã Luiza Ignez de Jesus, dr. Antonio de Souza Freitas, Joaquim Martins de Mello e familia, Francisca de Freitas Pires e filhos, Luiz de Castro Camargo e familia, Augusto Gabriel de Freitas, esposa, filhos, genros, netos, irmãos, cunhado e sobrinho do pranteado e sempre lembrado

DR. LUIZ GABRIEL DE SOUZA FREITAS

summamente penhorados agradecem a todas as pessoas que praticaram o acto caridoso de acompanhar até a sua ultima morada o corpo d'aquelle saudoso extinto; outrosim convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, pelo repouso eterno do mesmo finado, mandam rezar segunda-feira, 24 deste, pelas oito horas da manhã na Igreja Matriz desta cidade.

competencia e á actividade do sr. Humberto Matarazzo, que reúne á operosidade a distincção de um perfeito cavalheiro.

A fabrica de papel do Salto faz honra á industria nacional.

Foot ball

Segue hoje, para Tatuhy, conforme anticipamos, o 1.º team do Club Athletico Ytuano, que vae disputar um «match» de desafio com o Sport Club Operario daquela cidade.

Com os jogadores seguem diversas pessoas gradas.

O «team» do Athletico está assim organizado:

1.º team do Athletico

Ranulpho
Lauro — J. Galvão
Rocha — J. Leite — Sanches
Avila — Segamarchi — Ranulpho — Ratto — Alfredo

Reservas: — Sinhosinho — Americo — Gino.

Parque

Foi exhibido hontem, neste cinema, o extraordinario drama, em 9 partes, «A divida de sangue».

Esse spectaculo foi abrilhantado pela corporação musical «30 de Outubro».

Hoje serão projectados nas duas sessões «Helena», drama policial, em 6 partes e o «Cadaver de Marmore» tambem em 6 partes.

Amanhã haverá sessões corridas com 9 fitas novas de alto valor artistico, destacando-se o «Alea das Tiliás» em 7 partes, uma das mais genias concepções da cinematographia.

Agente consular

O nosso bom amigo, sr. Manoel Fernandes Rodrigues, antigo negociante desta praça, foi nomeado agente consular da Hespanha, nesta cidade, pelo que lhe apresentamos sinceros parabens.

Festa

Inaugurando o confortavel predio de moradia que acaba de construir em sua fazenda, o abastado agricultor deste municipio, Flaminio Xavier da Silveira, reuniu hontem alli innumeradas pessoas de sua amizade, ás quaes cumulou de gentilezas.



Coreto

Pela segunda vez solicitamos uma providencia da prefeitura no sentido de serem tomadas as goteiras que estão inutilizando o tecto do coreto do jardim da praça padre Miguel.

É um relaxamento inconfessavel!

Vida social

HOSPEDES, VIAJANTES

Acha-se nesta cidade o sr. José de Paula Leite de Barros, abastado capitalista, residente em S. Paulo e benemerito provedor de nossa Santa Casa de Misericordia.

— Terça feira ultima chegou a esta cidade procedente de Bom Successo a exma. familia do nosso prezado amigo, sr. Alfredo de Camargo Teixeira.

— Regressou para a Capital Federal, onde reside, o nosso distincto conterraneo e talentoso collaborador sr. Silvino Silveira.

ANNIVERSARIO

Completa hoje mais um anno de existencia, a exma. sra. d. Aurelia da Costa Pinho, digna esposa do distincto pharmaceutico, sr. Antonio de Freitas Pinho.

NECROLOGIA

Em S. Roque onde se achava em tratamento, falleceu na dias a exma. sra. d. Sylvia Teixeira, digna filha do nosso velho e particular amigo, sr. Antonio da Silva Teixeira. Sinceros pezames.

NASCIMENTO

Levamos os nossos parabens ao sr. Adolpho Moraes, por ver o seu lar enriquecido com o nascimento de mais uma filhinha que receberá o nome de Guiomar.

Dr. Pallini

Abriu o seu consultorio na vizinha cidade do Salto, o sr. dr. Gran Pallini, que tem sido muito procurado tanto por pessoas desta como daquela cidade.

Em beneficio do Asylo

Continuam em plena actividade os preparativos para as grandes festas em beneficio do nosso Asylo de Mendicidade.

A commissão tem encontrado muito boa vontade em todos para que os festejos tenham o alcance que se espera.

Póde-se contar quasi como certo um grande concerto pela banda completa da Brigada Policial.

Tambem está resolvido que se realiza um concerto pela orchestra completa regida pelo inspirado maestro Tristão Junior.

Por toda esta semana devem ser amplamente distribuidos avulsos contendo o programma que já está quasi confeccionado.

— Por um lapso deixou de ser publicado em nosso ultimo numero o nome do distincto advogado sr. dr. Luiz Morato Gentil de Andrade como fazendo parte da commissão.

Boa - Morie

Promettem ser muito brilhantes este anno as festas de Nossa Senhora da Boa Morte e Assumpção.

No proximo numero publicaremos o respectivo programma.

TYPOGRAPHIA "SÃO LUIZ"

Praça Padre Miguel, 2—Ytú

Nestas officinas recentemente montadas com materias e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memorandums, Rotulos, etc., etc,

SERVIÇOS NITIDOS—PREÇOS MODICOS—IMPRESSÃO EM CORES

BEBIDAS DE TODAS
AS QUALIDADES
CERVEJA GELADA
SORVETE DIARIAMENTE
Vende-se galo
Encarrega-se de preparar
doces, chops, etc., para
festas, baptizados, casamentos.
Assio e promptidão
Luiz Maria, 15
Junto a Casa ALBERTO
YTÚ

PROFESSOR
de violino

Humberto Costa

*Incumbe-se de dar
licções de violino*

Preços modicos

Tratar á rua da Palma, 45

YTÚ

Dr. Arcilio Borges

Atfonso Borges

ADVOGADOS

Praça Padre Miguel, 10

YTÚ

CASA DABERDA

MPRE

PRESENTO

SALAME

PASTEIS

EMPADAS

DOCES

CASA TOLEDO

NESTA CASA COMMERCIAL ENCONTRA-SE TUDO

QUANTO SE DESEJE NOS RAMOS EM QUE

NEGOCIAMOS POR PREÇOS RAZO-

VEIS E CONVENIENTES.

NOSSO AVULTADO SORTIMENTO

COMPÕE-SE DOS ARTIGOS ABAIXO: FERRAGENS

LOUÇAS, SECCOS E MOLHADOS E VARIOS OUTROS ARTIGOS

So vendemos a varejo

ANTES DE COMPRAR QUALQUER OBJECTO

VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

Toledo Prado & Comp.

RUA DO COMMERCIO

ESQUINA DA RUA QUITANDA

LEOBALDO FONSECA — 1.º Tabellão

RUA DIREITA, 22—YTÚ

negocio de occasiao

Vendas vantajosas

*Vendem-se 2 casas na villa
Padre Bento, uma na rua
do Commercio, n. 9; 3 na
rua da Candelaria sob os ns.
6, 8, e 0 e uma na rua de
Santa Rita n. 2 bem como 2
kioskes, sendo um na rua
Direita e outro na rua do Com
mercio, bem como 30 alqueires
de terras e matas no lugar
denominado Fundão, no
bairro do Apotribá.*

Informações no escriptorio
do sr. dr. Arcilio Borges
e Atfonso Borges.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).